

SAFRA 2025/2026

Acompanhamento quinzenal da safra na região Centro-Sul

Posição até 16/06/2025



Chuvas impactam o ritmo de colheita e moagem atinge 38,78 milhões de toneladas na primeira quinzena de junho

São Paulo, 30 de junho de 2025 – Na primeira quinzena de junho, as unidades produtoras da região Centro-Sul processaram 38,78 milhões de toneladas ante a 49,40 milhões da safra 2024/2025 – o que representa uma queda de 21,49%. No acumulado da safra 2025/2026 até 16 de junho, a moagem atingiu 163,58 milhões de toneladas, ante 190,94 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo anterior – retração de 14,33%.

Na primeira quinzena de junho, quatro unidades deram início à safra 2025/2026. Ao término da quinzena, estão em operação 255 unidades produtoras na região Centro-Sul, sendo 236 unidades com processamento de cana, dez empresas que fabricam etanol a partir do milho e nove usinas *flex*. No mesmo período, na safra 2024/2025, operaram 258 unidades produtoras, sendo 240 unidades com processamento de cana, nove empresas que fabricam etanol a partir do milho e nove usinas *flex*.

O diretor de Inteligência Setorial da UNICA, Luciano Rodrigues, explica que “a safra no Centro-Sul já opera praticamente em plena capacidade, com 95% das unidades ativas nesta quinzena. Ainda assim, a moagem registrou um recuo nos últimos quinze dias, impactada por condições climáticas desfavoráveis à colheita. As chuvas, concentradas principalmente nos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul e nas regiões de Araçatuba e Assis em São Paulo, prejudicaram o ritmo do trabalho no campo, fazendo com que o volume processado ficasse abaixo da média das últimas safras.”

Em relação à qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) registrado na primeira quinzena de junho atingiu 128,66 kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar, contra 134,55 kg por tonelada na safra 2024/2025 – variação negativa de 4,37%. No acumulado da safra, o indicador marca 119,60 kg de ATR por tonelada, registrando retração de 4,54% na comparação com o valor observado em igual posição no ciclo anterior.

Produção de açúcar e etanol

A produção de açúcar nos primeiros 15 dias de junho totalizou 2,45 milhões de toneladas, registrando queda de 22,12% na comparação com a quantidade registrada em igual período na safra 2024/2025 (3,15 milhões de toneladas). No acumulado desde o início da safra até 16 de junho, a fabricação do adoçante totalizou 9,40 milhões de toneladas, contra 11,02 milhões de toneladas do ciclo anterior (-14,63%).

Na primeira metade de junho, a fabricação de etanol pelas unidades do Centro-Sul atingiu 1,78 bilhão de litros, sendo 1,10 bilhão de litros de etanol hidratado (-17,97%) e 677,59 milhões de litros de etanol anidro (-26,97%). No acumulado do atual ciclo agrícola, a fabricação do biocombustível totalizou 7,50 bilhões de litros (-14,21%), sendo 4,94 bilhões de etanol hidratado (-13,02%) e 2,56 bilhões de anidro (-16,41%).

Do total de etanol obtido na primeira quinzena de junho, 20,11% foram fabricados a partir do milho, registrando produção de 356,98 milhões de litros neste ano, contra 306,31 milhões de litros no mesmo período do ciclo 2024/2025 – aumento de 16,54%. No acumulado desde o início da safra, a produção de etanol de milho atingiu 1,80 bilhão de litros – avanço de 22,02% na comparação com igual período do ano passado.

Vendas de etanol

Na primeira quinzena de junho, as vendas de etanol totalizaram 1,26 bilhão de litros, o que representa uma variação negativa de 13,92% em relação ao mesmo período da safra 2024/2025. O volume comercializado de etanol anidro no período foi de 460,01 milhões de litros – retração de 10,18% – enquanto o etanol hidratado registrou venda de 803,95 milhões de litros – retração de 15,93%.

No mercado doméstico, o volume de etanol hidratado comercializado pelas unidades do Centro-Sul totalizou 779,90 milhões de litros – variação negativa de 16,58% em relação ao mesmo período da safra anterior. As vendas de etanol anidro, por sua vez, atingiram a marca de 442,61 milhões de litros – retração de 11,46%.

No acumulado desde o início da safra até 16 de junho, a comercialização de etanol pelas unidades do Centro-Sul somou 7,02 bilhões de litros, registrando queda de 4,47%. O volume acumulado de etanol hidratado totalizou 4,52 bilhões de litros (-7,41%), enquanto o de anidro alcançou 2,51 bilhão de litros (+1,32%).

“O diferencial relativo de preços entre o etanol hidratado e a gasolina nos postos revendedores está em 67,4% na média do País, oferecendo uma alternativa viável para o consumidor brasileiro economizar e descarbonizar. A atual paridade de preços favorece o etanol e abre espaço para um possível crescimento da demanda pelo biocombustível, em especial nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Minas Gerais”, explica Rodrigues.

Rodrigues também destaca que o anúncio da elevação da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina de 27% para 30% a partir de 1º de agosto deve ampliar a necessidade do biocombustível nos próximos meses. “A ampliação da mistura deve promover menor emissão de gases de efeito estufa, aumento na octanagem da gasolina, autossuficiência na produção do derivado fóssil e geração de empregos no território nacional”, acrescentou o executivo.

Mercado de CBios

Dados da B3 até o dia 27 de junho indicam a emissão de 21,28 milhões de créditos em 2025 pelos produtores de biocombustíveis. A quantidade de CBios disponível para negociação em posse da parte obrigada, não obrigada e dos emissores totaliza 26,82 milhões de créditos de descarbonização.

Os CBios disponíveis para comercialização e os créditos já aposentados para cumprimento da meta de 2025 somam cerca de 76% dos títulos necessários para o atendimento integral da quantidade exigida pelo Programa para o final deste ano.

Rodrigues destaca que na última semana, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) deliberou sobre a publicação da lista de sanção identificando as distribuidoras inadimplentes no âmbito do RenovaBio.

“A partir da divulgação dessa lista, fica vedada aos produtores a comercialização de combustíveis com as distribuidoras nela incluídas, até que estas regularizem sua situação. Trata-se de medida de fundamental importância para a consolidação do RenovaBio, reconhecido como um dos mais robustos programas de descarbonização do setor de transportes no mundo, por assegurar o cumprimento das metas de redução de emissões”, acrescentou o executivo.

Tabela 1. Safra 2025/2026: posição ACUMULADA entre 1º de abril de 2025 até 16 de junho de 2025

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	190.937	163.575	↓ -14,33%	113.682	91.203	↓ -19,77%	77.255	72.372	↓ -6,32%	
Açúcar ¹	11.016	9.404	↓ -14,63%	7.426	5.938	↓ -20,05%	3.590	3.467	↓ -3,43%	
Etanol anidro ²	3.067	2.564	↓ -16,41%	1.564	1.153	↓ -26,30%	1.503	1.411	↓ -6,13%	
Etanol hidratado ²	5.675	4.936	↓ -13,02%	2.239	1.655	↓ -26,06%	3.436	3.280	↓ -4,52%	
Etanol total ²	8.742	7.500	↓ -14,21%	3.803	2.808	↓ -26,16%	4.939	4.692	↓ -5,01%	
ATR ¹	23.923	19.564	↓ -18,22%	14.282	11.022	↓ -22,82%	9.641	8.541	↓ -11,41%	
ATR/ tonelada de cana ³	125,29	119,60	↓ -4,54%	125,63	120,86	↓ -3,80%	124,79	118,02	↓ -5,43%	
Mix (%)	açúcar	48,33%	50,45%	↑	54,57%	56,54%	↑	39,08%	42,60%	↑
	etanol	51,67%	49,55%	↓	45,43%	43,46%	↓	60,92%	57,40%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	38,04	34,82	↓ -8,47%	33,45	30,79	↓ -7,96%	44,80	39,90	↓ -10,94%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	57,69	57,49	↓ -0,35%	65,33	65,10	↓ -0,34%	46,46	47,90	↑ 3,09%	

Tabela 2. Safra 2025/2026: posição QUINZENAL referente à 1ª quinzena de junho de 2025

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	49.397	38.783	↓ -21,49%	28.716	20.769	↓ -27,67%	20.681	18.014	↓ -12,90%	
Açúcar ¹	3.146	2.450	↓ -22,12%	2.083	1.503	↓ -27,82%	1.064	947	↓ -10,96%	
Etanol anidro ²	928	678	↓ -26,97%	460	312	↓ -32,23%	468	366	↓ -21,80%	
Etanol hidratado ²	1.338	1.098	↓ -17,97%	518	349	↓ -32,66%	821	749	↓ -8,71%	
Etanol total ²	2.266	1.775	↓ -21,66%	978	660	↓ -32,46%	1.288	1.115	↓ -13,46%	
ATR ¹	6.646	4.990	↓ -24,92%	3.858	2.707	↓ -29,83%	2.788	2.283	↓ -18,14%	
ATR/ tonelada de cana ³	134,55	128,66	↓ -4,37%	134,35	130,35	↓ -2,98%	134,83	126,72	↓ -6,01%	
Mix (%)	açúcar	49,68%	51,54%	↑	56,65%	58,27%	↑	40,03%	43,54%	↑
	etanol	50,32%	48,46%	↓	43,35%	41,73%	↓	59,97%	56,46%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	39,67	36,57	↓ -7,82%	34,05	31,79	↓ -6,61%	47,49	42,08	↓ -11,39%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	63,69	63,18	↓ -0,81%	72,52	72,38	↓ -0,20%	51,43	52,57	↑ 2,22%	

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.

Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

Quinzena	CANA-DE-AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	10.442.554	8.197.892	-21%	16.116.943	16.620.478	3%	5.674.389	8.422.586	48%
01/05	32.053.800	18.170.079	-43%	51.115.273	34.519.606	-32%	19.061.473	16.349.527	-14%
16/05	58.262.971	42.298.120	-27%	96.179.795	76.925.520	-20%	37.916.824	34.627.400	-9%
01/06	84.965.531	70.434.045	-17%	141.539.493	124.792.721	-12%	56.573.962	54.358.676	-4%
16/06	113.681.571	91.203.256	-20%	190.936.841	163.575.474	-14%	77.255.270	72.372.218	-6%
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

Quinzena	AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	505.820	399.944	-21%	721.807	731.009	1%	215.987	331.065	53%
01/05	1.789.901	954.270	-47%	2.574.638	1.586.600	-38%	784.737	632.330	-19%
16/05	3.518.436	2.507.437	-29%	5.158.665	4.002.410	-22%	1.640.229	1.494.973	-9%
01/06	5.343.850	4.434.484	-17%	7.869.822	6.954.051	-12%	2.525.972	2.519.567	0%
16/06	7.426.412	5.937.700	-20%	11.016.039	9.404.313	-15%	3.589.627	3.466.613	-3%
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL TOTAL (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	329.776	255.024	-23%	823.137	920.487	12%	493.361	665.463	35%
01/05	1.017.229	577.890	-43%	2.347.392	1.908.517	-19%	1.330.163	1.330.627	0%
16/05	1.897.854	1.286.197	-32%	4.352.551	3.688.553	-15%	2.454.697	2.402.356	-2%
01/06	2.824.952	2.147.693	-24%	6.475.675	5.724.229	-12%	3.650.723	3.576.536	-2%
16/06	3.802.630	2.808.040	-26%	8.741.812	7.499.606	-14%	4.939.182	4.691.566	-5%
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL ANIDRO (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	72.044	62.988	-13%	144.637	180.383	25%	72.593	117.395	62%
01/05	297.619	175.588	-41%	562.284	467.882	-17%	264.665	292.294	10%
16/05	684.090	463.178	-32%	1.302.858	1.080.666	-17%	618.768	617.488	0%
01/06	1.103.905	840.912	-24%	2.139.362	1.886.186	-12%	1.035.457	1.045.274	1%
16/06	1.563.888	1.152.627	-26%	3.067.207	2.563.776	-16%	1.503.319	1.411.149	-6%
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)	2024/2025	2025/2026	Var. (%)
16/04	257.732	192.036	-25%	678.500	740.104	9%	420.768	548.068	30%
01/05	719.610	402.302	-44%	1.785.108	1.440.635	-19%	1.065.498	1.038.333	-3%
16/05	1.213.764	823.019	-32%	3.049.693	2.607.887	-14%	1.835.929	1.784.868	-3%
01/06	1.721.047	1.306.781	-24%	4.336.313	3.838.043	-11%	2.615.266	2.531.262	-3%
16/06	2.238.742	1.655.413	-26%	5.674.605	4.935.830	-13%	3.435.863	3.280.417	-5%
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2025/2026

Quinzena	QUINZENAL			ACUMULADO		
	<i>a.</i> Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total <i>a+b</i>	<i>a.</i> Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total <i>a+b</i>
16/04	76.624	281.405	358.029	76.624	281.405	358.029
01/05	108.083	250.784	358.867	184.707	532.189	716.896
16/05	111.131	248.773	359.904	295.838	780.962	1.076.800
01/06	131.387	239.001	370.388	427.225	1.019.963	1.447.188
16/06	117.152	239.831	356.983	544.377	1.259.794	1.804.171
01/07						
16/07						
01/08						
16/08						
01/09						
16/09						
01/10						
16/10						
01/11						
16/11						
01/12						
16/12						
01/01						
16/01						
01/02						
16/02						
01/03						
16/03						
01/04						

Fonte: UNICA.

Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

Produto	Mês	Total		Mercado externo		Mercado interno		
		2024/2025	2025/2026	2024/2025	2025/2026	2024/2025	2025/2026	
Etanol total	Abr	2.873.120	2.775.540	90.595	59.012	2.782.525	2.716.528	
	Mai	3.010.282	2.983.658	97.454	88.279	2.912.828	2.895.379	
	Jun	1.468.376	1.263.964	33.575	41.452	1.434.801	1.222.512	
	Jul							
	Ago							
	Set							
	Out							
	Nov							
	Dez							
	Jan							
	Fev							
	Mar							
	Total		7.351.778	7.023.162	221.624	188.743	7.130.154	6.834.419
	Etanol anidro	Abr	920.701	946.531	25.109	41.857	895.592	904.674
Mai		1.042.442	1.101.315	38.980	25.631	1.003.462	1.075.684	
Jun		512.129	460.013	12.233	17.405	499.896	442.608	
Jul								
Ago								
Set								
Out								
Nov								
Dez								
Jan								
Fev								
Mar								
Total			2.475.272	2.507.859	76.322	84.893	2.398.950	2.422.966
Etanol hidratado		Abr	1.952.419	1.829.009	65.486	17.155	1.886.933	1.811.854
	Mai	1.967.840	1.882.343	58.474	62.648	1.909.366	1.819.695	
	Jun	956.247	803.951	21.342	24.047	934.905	779.904	
	Jul							
	Ago							
	Set							
	Out							
	Nov							
	Dez							
	Jan							
	Fev							
	Mar							
	Total		4.876.506	4.515.303	145.302	103.850	4.731.204	4.411.453

Fonte: UNICA. Nota: *1ª quinzena.

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG)
- Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (BIOSUL)
- Associação dos Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (ALCOPAR)
- Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (BIOIND^{MT})
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG)
- Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ)
- Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES)

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.unicadata.com.br.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



UNICAdata
Observatório da cana
e bioenergia

UNICA

ALIMENTO E ENERGIA SUSTENTÁVEL
DO BRASIL PARA O MUNDO

